

DATA ARROCHO

Décio Moreira
Presidente do SINDSAAE

É fato. Desde março/20, está “decretada”, pelo prefeito, a DATA ARROCHO de salários e direitos dos servidores (as) municipais.

Caroneiro da pandemia, por conta própria, cancelou, depois de iniciada, a campanha salarial de 2020. Não repassou nem mesmo a inflação do ano anterior para os salários, como determina a Lei Orgânica do Município.

Chega março/21, e o prefeito “Bam bam bam” do Direito, mais uma vez atropela, sem dó, a Lei Orgânica do Município. Mantem-se fiel ao seu “decreto” de DATA ARROCHO; não repassa a inflação acumulada, 2020/2021, e brinca de negociar com os sindicatos, agora em outubro. “Esqueceu” que nossa Data Base é março, e não é para brincadeira.

Não para por aí. Desgraça pouca é bobagem, para quem carrega a Administração nas costas.

Os servidores (as), desprovidos de uma política decente de Saúde do Trabalhador, expostos as más condições de trabalho, ainda “engolem o sapo” do congelamento de direitos previstos no Estatuto (Lei Complementar 13/93), e tome aumento da contribuição ao IPMJ.

Eita economia boa, hein prefeito! Deu até para pagar horas-extras para comissionados, nomear mais ASPONES de confiança, criar nova secretaria com atribuições que poderiam ser vinculadas a outras já existentes....., e por aí vai.

Bom lembrar; não fosse a dedicação, compromisso e a coragem dos servidores (as) de carreira – muitos adoecendo e outros perdendo a vida para a COVID 19 – as consequências da pandemia seriam ainda piores.

Captou Sr. Prefeito? Ou quer que desenhe? Mas o que é justo é justo. Não se pode esquecer daquele “dinheirinho” que veio dos Governos Estadual e Federal para ajudar o Município na pandemia.

Dinheiro não falta. Existe uma baita de uma folga no orçamento para, no mínimo, repassar a inflação acumulada (8% campanhas de 2020 e 2021) para os salários dos servidores (as). Inclusive respeitando o limite de gastos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mais a perder? Temos sim. Também somos parte da população, pagamos impostos e precisamos de serviços públicos de qualidade. A pandemia, nesse país tão desigual, escancarou essa necessidade, principalmente para os mais pobres.

A verdadeira valorização e respeito aos servidores (as) públicos é pré-requisito para a boa prestação de serviços à população. Requer salários decentes e boas condições de trabalho. Do contrário, as portas da Administração Pública permanecerão abertas para o sucateamento dos serviços públicos, via avanço das terceirizações, privatizações, incentivando a corrupção e priorizando o lucro de capital das empresas em detrimento do lucro social para nossa sofrida população.

Reverter esse quadro exige LUTA e organização da nossa classe nos locais de trabalho, estudo e moradia.

Sigamos na LUTA